

UNIÃO FIGUEIROENSE

Orgão do Centro Democratico Dr. Affonso Costa

PUBLICAÇÕES

Comunicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.

Composto e impresso nas officinas da UNIÃO FIGUEIROENSE.

Redacção e Administração
Rua Luiz Quaresma Val do Rio

DIRECTOR — Alfredo Simões Pimenta

Editor — Alfredo Lencastre e Barros

Administrador e proprietario — José M. F. David

ASSIGNATURAS

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adiantado	1200
Semestre	600
Brazil (moeda forte)	2000
Africa	1200
Numero avulso	30

CÁ E LÁ...

Têm causado verdadeiro assombro os artigos da «Humanité» sobre o conluio hispano-germanico, organizado com o fim de riscar do mapa das nações o nosso velho e querido Portugal.

Trama repellente e indigno, que nos revela a um tempo a voraz ambição do colosso saxonico e a hedionda perversidade d'esse bando de famelicos salteadores de, alem fronteiras, conspira contra a Patria.

Os verdadeiros portuguezes, nesta hora em que a ultima desilusão veio assaltar-lhes o espirito demasiadamente confiado, sentem fremitos de indignação contra os traidores e os seus traioeiros alliados.

Desde o boato infundado e estúpido até aos processos mais criminosos, de tudo têm lançado mão os conspiradores portuguezes, para desacreditar a Republica, para perturbar a ordem necessaria no nosso bem estar e ao nosso progresso.

E, coisa notavel, a par e passo que os conspiradores forjam na fronteira os mais ignobis ardis, para nos aniquilar, um bando interno de ambiciosos, que se dizem republicanos, lutam pelos processos mais mesquinhos, sedentos de poderio e honrarias, para usurpar a direcção superior da nação, urdindo malevolamente a calumnias, tecendo o desanimo e a descrença entre a familia republicana.

Protegem-se ás claras, e sem o menor pudor, os *caciques* monarchicos, que mais esbanjaram em bacchanal orgia os cofres publicos, e perseguem-se em nome da Republica os amigos fieis e dedicados do antigo partido republicano.

Mercê d'esta funestissima orientação, temos sido d'aquelles a quem o egoismo e despotismo dos *messias* tem atacado obstinadamente, no proposito firme de arredar d'este concelho a acção benéfica da Republica.

E o despalante e altivez usados para comnosco pelo chefe do districto põe no horizonte politico de toda esta região uma sombra negra de pesada duvida sobre a sua fidelidade ao actual regimen.

Porque é mister que se diga que, em Figueiró, se tem feito, por parte das estações superiores, uma *politica de protecção* escandalosa e unica em todo o paiz.

Não se trata de attrahir homens

honestos, que tivessem militado n'este ou n'aquelle partido monarchico, mas sim de conservar o prestigio aos antigos *caciques*, conhecidos oficialmente como *reaccionarios*, por tropelias praticadas contra a Republica!

Sem respeito pela moralidade, chamam-se ao exercicio dos cargos publicos aquelles que foram os mais incarniçados inimigos do regimen actual!

Não queremos deturpar intenções, nem malsinar os propositos de ninguem; mas queremos tão simplesmente velar pelos sagrados interesses da Patria e consolidação da Republica, uma e outra cada vez mais abaladas, pela orientação que lhe imprimem os *falsos mentores* d'aquelles a quem a intelligencia não fadou para a ardua e espinhosa tarefa de governar povos.

Haja em vista o procedimento menos correcto, de uma barbaridade inaudita, havido para com esse *engeitado* da Republica, Manuel Joaquim dos Santos, antigo luctador dos ideaes avançados.

O sr. governador civil commetteu um acto dos mais peccaminosos, consentindo que a *sua gente* zombasse ridiculamente do esforçado democrata, a quem a Republica tantos serviços deve.

O sr. governador civil conhece os serviços prestados por esse amigo dedicado que, já na carbonaria, já na maçonaria, tantos e tão relevantes serviços prestou á causa da democracia.

E deixa que, nas mãos desapiedadas dos *profanos* crueis e vingadores, elle seja victima d'aquelles que, *por um natural desforço*, lhe não pagaram os seus serviços, como syndicante ás vereações monarchicas, d'este concelho.

Que tristeza, sr. Ignacio Verissimo!

E pensar a gente que um *inspirado* de Gomes Freire d'Andrade admite, sob sua responsabilidade, um procedimento tão iniquo e aviltante!

A Republica tem, pois, lá fóra como cá dentro, inimigos crueis que, sob este ou aquelle disface, preparam a sua ruina, pela fallencia dos seus creditos e pela desorganisação dos elementos que mais serviços lhe prestaram e com cuja dedicação mais tinha a contar.

Uns ingenuamente, outros por

traição, contribuem para este lamentavel estado de coisas que, a continuar, demolirá por completo os alicerces da obra monumental que, á custa de tantos esforços, os liberaes portuguezes realisaram, n'um sonho doce de verem a Patria redimida d'essa bandalheira moral e material dos antigos tempos.

Tantas energias perdidas por um desalento inevitavel não tardarão a arrumar-se para o campo do indifferentismo e, quando um dia a Republica se sentir bem caída no laço que lhe vêm preparando os seus inimigos, procurará, tarde, o remedio que poderia salva-la das garras perfidas dos seus adversarios!

ECHOS

O «Figueiroense» tem vindo ultimamente a dirigir-nos umas insultuosas insinuações que, sobre repugnantes, são de um *idiotismo* raro e completo.

Suppõe o auctor d'aquellas *porcarias* que nos attinge com a nojencia dos seus escriptos.

Engana-se, porque lhe não ligamos a menor importancia e, se ao facto alludimos, é simplesmente para lhe dizer que não arredaremos pé da orientação que tomámos e que seguiremos inalteravel.

— Queremos fazer um jornal decente!

Fica, portanto, sabendo o *patetinha das luminarias* que as suas baboseiras não encontram echo entre nós, a não ser o de alguma gargalhada mais estridula!...

A mesma folha, nos seus dois ultimos numeros, aponta-nos *incoherencias*, a proposito do que aqui dissemos ao sr. Verissimo d'Azevedo, quando tomou posse do seu logar, e da attitude que tomámos para com o mesmo senhor, depois de elle se revelar um *almeidista* dos quatro costados.

Não se lembra o «Figueiroense» de que o sr. Verissimo desmereceu, e muito, do conceito em que o tinhamos então e de que, pelos seus actos publicos, se tornou alvo da nossa severidade.

Os srs. do «Figueiroense» a apontarem-nos *incoherencias*; elles, que hoje se dizem republicanos e que ainda hontem eram monarchicos (regeneradores, progressistas, henriquistas, franquistas, etc.), elles que, já depois de implantada a Republica, armaram contra ella *caceteiros*!...

Como os nossos leitores viram, ainda o outro dia o «Figueiroense» em um dos seus artigos instigava contra nós o povo ao crime — *de nos eliminar a tiro*.

Este facto concreto constitue um crime previsto e punido pelo codigo penal.

Podiamos, se quizessemos, entrega-

lo aos tribunaes, direito de que não usamos, apesar de nunca termos feito declarações em contrario.

Pois bem: o «Figueiroense» declarou publicamente que nunca accusaria em juizo delictos de imprensa e, não obstante tal declaração, sabemos que alguns numeros do nosso jornal — que não contém materia querellavel — foram remetidos ao poder judicial.

— E atrevem-se, depois d'isto, a fallar em *incoherencias*!...

Sabemos que o juiz substituto, sr. Manuel Pereira Baeta e Vasconcellos, na preterita segunda feira, quando estava interrogando uma testemunha em corpo de delicto d'um processo crime, se recusou terminantemente, e até com violencia, a reduzir a escripto o depoimento da mesma testemunha!...

O facto — que não admite duvidas — é gravissimo, tanto mais que, ao que nos consta, o depoimento dizia respeito áquelle magistrado que, nem assim se considerou suspeito, mas antes quiz evitar, á viva força, que nos autos ficassem escriptas quaesquer referencias á sua pessoa!

— Isto é espantoso, mas é, infelizmente, um facto!...

Um cidadão de Pedrogam Grande, que ha tempo se lembrou de limpar os *delicados pesinhos* ao nosso jornal, tambem usou de uma ironia para comnosco, em uma correspondencia que rabiscou para o «Figueiroense».

Ora tenha cuidado o mesmo cidadão com o emprego que fizer, para a outra vez, do *rendilhado tropo*, para não ter que arrepender-se de se metter cá com a *tropa*...

— A's tres, será de vez!

Lemos algures: «Quem afinal *está peor da perna*, são os pobres vereadores da Camara!» — Não conhecemos nenhum vereador côxo; aquillo deve entender-se com o *cento e dez*...

No seu artigo do fundo do ultimo numero, diz a *lamparina* cá do burgo, a proposito do julgamento dos conspiradores no tribunal das Trinas:

«Nós não podemos dizer-lo, já porque não *assistimos ao julgamento*» etc. — Não se lamente, senhor, terá muito tempo de satisfazer essa curiosidade... Falta ainda grande numero de conspiradores para julgar!...

Nós tambem não *assistimos* a nenhum julgamento, mas ainda não perdemos as esperanças d'isso...

Antes tarde, do que nunca!...

1:000\$000 Réis

Empresta-se sobre letras, com bons fadores. Trata-se com

Manuel Rodrigues Perdigão

Ingratos!

Os mezarios da Mizericordia, que não fazem distincções politicas na distribuição de esmolas a quem d'ellas necessita, approvaram uma esmola de 500 reis a uma mulhersinha que se encontra em precarias circumstancias.

A contemplada usa o appellido Araujo Lacerda e é, por tanto, muito conhecida por todas as pessoas d'esta villa.

Pois querem saber os nossos leitores o que fez o sr. administrador do concelho, quando informou as estações superiores sobre se as contas d'aquella irmandade deveriam ou não ser approvadas?

— Declarou que tal pessoa já não vivia!...

Isto não precisa de commentarios, mas sempre queremos frizar que os srs. d'Araujo Lacerda se envergonham pelas coisas minimas, e que em nada os pode deshonrar, e não têm pejo por outras que fariam corar as faces pallidas d'um santo de madeira.

Pois será para extranhar que uma senhora que os ajudou a crear — e até tem direitos adquiridos — use do appellido de quem, favorecido pelo convívio de muitos annos, lhe lançou nos braços o fructo dos seus amores?!

E, quando um dia essa senhora quiser fazer valer os direitos de seus filhos, na qualidade de herdeiros d'aquelle que lhes deu o ser, o que farão então os que hoje se envergonham de que ella uze o nome do pae dos seus filhos?!

— Vamos: mais alma e menos ingratião...

Secretaria de Finanças

Já tomou posse do logar de secretario de finanças d'este concelho o sr. Antonio José Lemos, que ultimamente para aqui foi transferido do concelho de Alfandega da Fé.

Cumprimentamos o illustre funcionario, e felicitamos os povos d'este concelho, por ter sido collocado á frente da repartição de finanças um homem honesto e independente, de cujo character integro muito tem a esperar a moralidade e os interesses do thesouro publico, que n'este concelho têm estado á mercê dos caprichos politicos dos *caciques* locais.

D. Camilla Barreto

E' com o mais sentido prazer que registamos a noticia das melhoras da sr.^a D. Camilla Barreto, esposa do nosso querido amigo, o senador Antonio Maria da Silva Barreto.

A virtuosa senhora soffreu no dia 4 do corrente uma melindrosa operação que lhe foi feita pelo distincto operador de Lisboa, sr. dr. Monjardino, achando-se já livre de perigo.

A illustre enferma e ao nosso amigo apresentamos a sincera expressão das nossas felicitações pelo feliz exito que obtiveram d'aquella operação.

Mais um "caceteiro,"

Foram já ouvidas no tribunal da comarca as testemunhas que depuzeram em corpo de delicto em que é arguido João Pedro Godinho, também conhecido por João Cunha, implicado no celebre caso do 18 de Dezembro, em que uma multidão de *caceteiros* quiz assassinar o então administrador do concelho, Alberto Pimenta.

Ao que nos consta, as testemunhas fizeram revelações sensacionais, de que nos abtemos de falar, para não estorvar a acção da justiça.

Abuso de auctoridade

Ao que nos consta, corre em juizo um processo grave contra o secretario da administração do concelho, Carlos Lacerda, por virtude de ter recebido illegalmente e com ameaças o imposto do sello de licenças de tabernas e respectivos emolumentos, contribuição que é paga na recebedoria do concelho, á ordem da Secretaria de Finanças.

Conselhos de frei Texugo

Disse um dia mui de manso
Frei Texugo a frei Pintado:
— De matutar não me canso
E ando um pouco arreliado
Por ver que tu és tão tanso...

Se quizeres ser o primeiro
Na Ordem da Manatagem,
Guarda bem o teu dinheiro,
Usa de grande coragem
E sê pouco linguareiro...

Mas não te basta sómente
Bellas massas receber,
E' preciso ter presente
— Não o deves esquecer —
Que na Ordem ha mais gente!

Ha mais de mil e um dia
Que não recebo real
Do que d'antes recebia.
— Isto assim vae muito mal,
Causa-me grande arrelia!...

E' preciso não pagar
Ao famoso syndicante
Que me veio transtornar
A vidinha, aquelle farçante,
Só pr'a desgostos me dar...

Tu não vês como eu fazia,
Quando estava no poleiro?
Que sempre *chelpa* trazia,
Que nadava em dinheiro,
A todos dando *maquia*?...

Pois é preciso fazer
Como eu e *mano* Antonio:
— E' comer e é beber,
E dar o resto ao demonio,
Para o estomago entreter...

Com cantigas, como as tuas,
E' mandados assignar
Por uma vez, ou por duas.
E depois... é arranjar
A *varredura das ruas*!...

Está-se nas Tintas.

"O Intransigente,"

Recebemos a visita d'este illustre collega da Povoá do Varzim. E' um semanario de pequeno formato que milita no partido republicano democratico.

Impresso em 8 paginas, o "Intransigente" é um jornal de bello aspecto material e os seus escriptos apontam-no como um dos bons luctadores da politica radical.

Vaê já no quarto anno da sua publicação, o que quer dizer que tem vida propria.

Pela orientação que segue, é de prever ao illustre collega um futuro brilhante e prospero.

Agradecemos a permuta.

AMA

Offerece-se para tomar conta d'uma creança em sua casa.
N'esta redacção se diz.

Farronca-se:

Que o frei *Pardal* é tão forte, tão forte, em direito commercial que até vae fazer annotações a este código.

Que o frei *Doceiro* offereceu por emprestimo mobilia ao encarregado do correio, cujo fim todos conhecemos.

Que o frei *Paulino* vae abandonar a direcção politica do "Figueiroense", por não concordar com a proza asnatia do mesmo semanario.

Que o frei *Biquinho* afinal sempre se resolveu a abraçar as resoluções da commissão.

Que os «bruxos» da manatagem deram o mau olhado ao alambique do Valle das Zebras.

Que o frei *Trabuco* mandou vir uma grammatica e uns dictionarios latinos, para melhor intrujar os pacovios cá do sitio.

Que a respeito de falar *inglex*, o mesmo frei *Trabuco* não pesca nem petavina.

Que o frei *Anginho do Ceu* foi contractado para tocar trombone na philharmonica dos lagartos.

Que se dá um doce a quem disser os motivos porque o mesmo frei *Anginho do Ceu* não passa, ha quasi um anno, na estrada do Valle das Zebras.

Que o frei *Trabuco* apezar de coberto pela capa do Paulino, deixou o rabo de fóra.

Que o frei *Trabuco*, ao fallar na burra do sr. Agria, estava sonhando com as dificuldades domesticas.

TRIBUNAL D'ELLES QUESITOS

Está ou não provado que frei *Pardal*, quando juiz *ad-hoc*, leva de casa os quesitos que apresenta ao jury? Está provado por maioria.

A circumstancia agravante do mesmo *Pardal* não poder julgar sem esta condição, está ou não provada.

Esta provada por unanimidade. Está ou não provado que o frei *Ameixas* caloteou o syndicante? Está provado por unanimidade.

A circumstancia agravante de o mesmo frei *Ameixas* interyir nos actos da commissão, sem o dever fazer, está ou não provada? Está provada.

Está ou não provado que o mesmo frei *Ameixas* procede por livre vontade? Não está provado.

Pelo tribunal

Como haviamos noticiado, continuou no dia 15 do corrente a audiencia commercial referente ao commerciante Bruno dos Santos, de Aldeia Fundeira, freguezia de Campello, contra quem a firma Alexandre da Silva Telhada & Irmão, de Santarem, requerera para lhe ser aberta falencia.

O jury, pela forma como respondeu aos quesitos, habilitou o presidente do tribunal a proferir a sua sentença, que foi favoravel aos requerentes. São advogados n'esta causa, por parte dos requerentes o sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro e do reu o sr. dr. Marcolino da Silva.

Consta nos que o fallido appellou da sentença.

A nossa agenda

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua esposa, partiu para Lisboa o habil clinico e nosso amigo, sr. Dr. Fernando Jeronymo Bravo Henriques.

Tambem partiu para esta cidade no ultimo sabbado, o nosso estimado amigo sr. José dos Santos Abreu. Acompanhou-o s. ex.^{ma} esposa.

Encontra-se ha dias n'esta villa o nosso patricio e amigo sr. José Andrade, representante da casa Manique & C.^a, de Lisboa.

Encontra-se em Lisboa, devendo regressar a esta villa amanhã, o nosso amigo sr. Joaquim Miguel de Carvalho.

De Coimbra, regressaram a esta villa, os srs. Arthur Agria, Antonio da Costa Agria e Joaquim Canova, e á Castanheira de Pera, o sr. dr. Albano Henriques d'Almeida.

De Leiria, onde foi em serviço da repartição de finanças d'este concelho, regressou o nosso amigo sr. Antonio Rodrigues, habil aspirante d'aquella repartição.

Tambem d'ali regressou o sr. Manuel Martins Nunes, d'esta villa.

Já regressou ao Carregal Cimeiro, o sr. Joaquim Fernandes Dias.

VISITAS

Deu-nos o prazer da sua agradável visita, o sr. Dr. Antonio de Castro Pereira e Sella, digno Juiz de Direito em Pombal. Sua ex.^a veio aqui cumprimentar os seus numerosos amigos, que muito apreciam as suas excellentes qualidades de homem e de magistrado.

No ultimo domingo, tambem tivemos o prazer d'aqui cumprimentar o nosso estimado amigo sr. Dr. Juvenal Quaresma Paiva, medico em Coimbra. Sua ex.^a veio acompanhado dos seus amigos srs. Dr. Luiz Roset; Dr. Octavio Lucas; Dr. Manuel Frota, e Dr. Abel Frota. Os nossos illustres hospedes depois do almoço, que lhes foi offerecido pelo nosso amigo sr. João Lopes de Paiva e Silva, retiraram para Coimbra, fazendo o trajecto no bello automovel do sr. Dr. Juvenal Paiva.

Tambem estiveram n'esta villa os srs. Francisco Magno Adrião Lagoa, de Alvaizere; Jacintho Alves Callado, da Castanheira de Pera; Manuel Diniz de Carvalho, de Alagoa; Antonio Fernandes Junior e José Henriques Barata, da Gestosa Fundeira; Francisco Rodrigues Lopes, de Pera; José Duarte Moreira, e Antonio dos Santos Fino, da Lomba da Casa; José Joaquim Rodrigues Correia e João Simões Coelho, da Castanheira de Pera; Manuel Henriques de Carvalho, do Casalinho; José Soares, de Arega; José Henriques Fernandes e Vicente Henriques Fernandes, do Carregal Cimeiro.

DOENTES

Encontra-se doente o menino Vasco, filho do sr. dr. Mario Cid das Neves e Castro.

Vae um bocadinho melhor da doença de que ha tempos está sofrendo, o filhinho do sr. Joaquim Miguel de Carvalho.

Aos pequeninos enfermos desejamos o mais prompto restabelecimento.

Gatuno que foge . . .

Foi preso em Elvas, José Augusto, natural de Arruda dos Vinhos, e residente em Figueiró ha muitos annos.

José Augusto, que se tina evadido com a quantia de 68\$000 reis que lhe confiara o sr Benjamim Augusto Mendes foi preso no momento em que se dispunha a transpôr a fronteira, para se livrar aos rigores do tribunal.

O seu intento foi, porem, malogrado pela vigilancia das auctoridades, que ultimamente tem exercido grande actividade sobre os motivos que levam os emigrantes portuguezes a visitar as terras de Hespanha.

Direitos de transmissão

Prevenimos novamente as pessoas que tiverem de pagar a contribuição de registo por titulo gratuito, de que deverão dar na Repartição de Finanças, no prazo de 30 dias, a respectiva participação do fallecimento das pessoas de quem são herdeiras e apresentar na mesma repartição a relação dos bens herdados, no prazo de 60 dias, contados da data do fallecimento.

Expirados estes prazos, os contribuintes que não tiverem cumprido os preceitos acima indicados, ficarão sujeitos á multa dos artigos 104 e 106 do regulamento da contribuição do registo de 23 de dezembro de 1899.

Vende-se — Uma pistola automatica em bom uso, com o que lhe pertence.

N'esta redacção se diz.

FOLHETIM 7

MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS

Syndicancia á Camara Municipal

DO

Concelho de Figueiró dos Vinhos

PRIMEIRA PARTE

ANALYSE DE DOCUMENTOS

Em 11 de Dezembro:

Reis 4\$500, pagos pelo mandado 242 a

Joaquim Lopes d'Abreu

Reis 9\$000, pagos pelo mandado 243 a

Joaquim Lopes

Reis 3\$500, pagos pelo mandado 244 a

José Martins

Reis 7\$000, pagos pelo mandado 247 a

João Augusto de Almeida

Reis 6\$000, pagos pelo mandado 245 a

José da Silva Quaresma

Os mandados n.ºs 242 e 243 referem-se evidentemente ao mesmo individuo, embora o primeiro seja passado a favor de Joaquim Lopes d'Abreu e o segundo a favor de Joaquim Lopes.

Camara Municipal

RESOLUCÕES TOMADAS NA SESSÃO DE 15 DE DEZEMBRO

Presidente, Antonio Luiz Agria. Vereadores presentes: Bernardino Luiz Coelho, Augusto Lopes da Rocha, Francisco Rodrigues Agria e João Luiz Junior. Administrador do concelho, Antonio d'Azevedo Lopes Serra.

Verificou-se pelo respectivo balancete que o saldo em dinheiro no cofre municipal é de reis 224\$488.

— Arbitrando a importancia de mais 20\$000 reis, para pagamento a Manuel Joaquim dos Santos dos serviços que prestou, como syndicante ás vereações monarchicas.

— Auctorisando Manuel Rodrigues Perdigão a conduzir um cano de exgotto por algumas ruas da villa.

— Concedendo dois subsidios de lactação, da importancia de 3\$000 e 5\$000 reis, respectivamente, a Maria da Graça e Luiza da Silva.

— Ordenando o pagamento da importancia de 2\$040 reis á administração do concelho, relativa ao transporte de dois guardas de policia civil de Leiria, de Figueiró a Pombal.

— Ordenando o pagamento a Francisco Simões Agria Junior das importancias de 1\$330 e 1\$750 reis, de artigos fornecidos para a policia e iluminação publica.

— Ordenando o pagamento da importancia de 2\$910 reis a Diogo Mendes da Silva, de reparos feitos na eadeia comarcã.

Dando como justificadas as faltas dadas ás sessões anteriores pelos vogaes da Commissão.

A Brasileira

Casa especial de café do Brazil

Rua Garrett, 120 — Rocio, 52.

LISBOA

Café sempre fresco ás chavenas.

Cafés torrados ou moidos kilo 640, 720 e 900 reis.

Desconto aos revendedores.

Ambos foram assignados a rogo do interessado, por José Simões da Silva Junior, servindo de testemunhas José Coutinho Freire de Lucena e Marciano Pires.

Os empregados pagos pelo Cofre do Municipio, receberam:

Em 20 de Junho, 240\$230 reis, para pagamento dos seus ordenados d'este mez, incluindo 100\$000 reis, que dizem respeito ao 2.º trimestre e 30\$000 reis ao primeiro semestre.

Em 11 de Dezembro, 423\$955 reis, com os quaes ficaram pagos os dois ultimos mezes do anno, com a inclusão de 103\$750 reis de dois ordenados trimestraes e 30\$000 reis, de 4 semestres.

Por ter reparado os telhados do edificio dos Paços do Concelho, recebeu José dos Santos Junior:

Reis 45\$000, em 23 de Setembro, pelo mandado n.º 152

Reis 36\$600, em 21 de Outubro, pelo mandado n.º 175

nos quaes se declara que estes trabalhos foram arrematados em hasta publica, no

Carta de Coimbra

18-12-911.

Por aqui o tempo tem corrido pessimamente, não nos deixando o vento e a chuva andar pela cidade. Oxalá que venham agora alguns dias regulares.

— Na primeira esquadra tentou suicidar-se Simão Henriques, que alli se encontra preso affim de seguir para o hospital de Rilhafoles, logo que alli tenha lugar.

— Foi entregue ao poder judicial, Manuel dos Santos, por tentar arrombar a porta d'uma desgraçada que habita na rua Direita. Ao ser preso, empregou alguma resistencia que de nada lhe valeu.

— Na Associação dos Artistas, realisou-se hontem uma arrematação de prendas e exposição de bandeiras, tocando á noite a banda de infantaria n.º 35, sendo muito applaudida em todos os trechos de musica que executou.

— O Sr. João Gomes Moreira alugou o local, onde estava o mictorio na rua do Quebra-Costas, indo alli montar um elegante kiosque. O lugar é muito proprio para isso, e não deixará de embelezar aquelle concorrido local.

— Consta, que as aulas do 1.º anno da Escola Normal principiarão no proximo mez de Janeiro.

— No Lyceu ainda se encontram algumas aulas fechadas, por falta de professores.

— Em Aguim, foi horrivelmente queimada, uma criança, por lhe ter cahido em cima uma vazilha com agua a ferver.

Deu entrada no hospital em perigo de vida.

— A Companhia Italiana, « Città de Firenze », deu hontem o seu ultimo spectaculo, com as peças:

« Cavalaria Rusticana », e « Saltimbancos », agradecendo a todos os espectadores que assistiram ao spectaculo.

Hoje começam outra vez as fitas cynematographicas, e brevemente cá teremos a companhia do theatro da Republica, de Lisboa.

Martho.

dia 16 de Setembro, de que não existe o respectivo auto, nem copia d'elle.

A acta da sessão que n'aquelle dia se realisou, também não faz referencia alguma a este assumpto, o que dá lugar a que elle não possa ser devidamente esclarecido.

Transportando-nos ao anno de

1894

accusa o livro de actas 52 sessões, incluindo 3 extraordinarias; e constata-se:

Que na sessão de 27 de Janeiro, se justifica a falta do vereador Augusto Simões Manso, cuja assignatura apparece na respectiva acta;

Que na sessão de 10 de Março, é mencionada a presença dos vereadores Antonio Fernandes de Souza Ribeiro e Manuel Simões d'Abreu, cuja acta não é por elles assignada;

Que a acta de 2 de Junho, está assignada pelo vereador Augusto Martins, de cujo texto se vê não ter comparecido á respectiva sessão;

Que em 4 de Agosto compareceu na Camara, em sessão n'esse dia realisada, o cidadão José Alves Thomaz Agria, o qual declarou que em todo tempo se prestava a demolir parte do muro que havia construído para vedação de pro-

Comarca de Figueiró dos Vinhos

(2.ª publicação)

Pelo tribunal do commercio d'esta comarca, em sessão d'hontem foi declarado em estado de fallencia o commerciante Bruno dos Santos, casado, do Casal, freguezia de Campelo, sendo nomeado administrador da massa falida Antonio Augusto de Brito, d'esta villa, não tendo sido nomeados curadores fiscaes por não haver credores conhecidos.

Para a reclamação dos creditos foi marcado o praso de trinta dias.

Figueiró dos Vinhos, 25 de novembro de 1911. Eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o substitui.

Verifiquei:

O substituto do Juis de Direito,

Manoel Vasconcellos

Tripa Amburgueza

Nova de 1.ª qualidade. Preços para reverender Pedidos a

José Miguel Fernandes David

Figueiró dos Vinhos

CONTRA O FRIO



Chancas e tamancos para homem, senhora e creanças. Calçado de feltro, camisollas, cobertores e peugas de lã. Tapetes e diversos artigos para inverno.

Ninguém compre, sem primeiro examinar o sortido e preços da casa

“O Barateiro do Povo”

Rua Luiz Quaresma Val do Rio

Figueiró dos Vinhos

priedade sua, ou pagar ao Municipio qualquer indemnisação que por ventura lhe fosse exigida. A Camara, attendendo a que o referido muro, em nada prejudicava o Municipio nem particulares, accitou as suas declarações, exigindo-lhe apenas, como termo de responsabilidade, que assignasse a respectiva acta, o que elle não fez, não obstante ser-lhe reservada uma linha para a assignatura; e

Que na acta de 24 de Novembro ha duas linhas, contendo cada uma d'ellas as assignaturas de dois vereadores.

Foram pagos 18 mandados, na importancia de 198\$890 reis, pela aquisição de candieiros e petroleo para a iluminação publica, artigos de expediente, «Legislação» e «Diario do Governo», despesas judiciais e quartelamento de militares, sem que haja factura ou outro qualquer documento comprovativo de taes despesas; achando-se em egualdade de circumstancias o pagamento de 327\$640 reis, de material e mão d'obra para diversos trabalhos a cargo da Camara.

Continua).

Venda de adubos

Preços sem competencia

Das fabricas mais acreditadas d'este genero, vendem-se adubos das melhores marcas, proprios para todas as culturas.

Fazem-se analyses ás terras gratuitamente indicando-se qual o adubo que se deve empregar. Adubos para todas as cearas como centeio, batatas, trigo, vinhas, oliveiras etc. Ossatina para engorda de gados. Pedidos a Martinho Mendes de Sousa, Figueiró dos Vinhos e a José Silveira Herdade ou José Maria d'Assumpção, em Aldeia de Anna d'Avis.

Toneis de bom mogno

Vendem-se nos armazens de «Paiva Irmãos, Poço do Bispo—LISBOA

AO POVO D'ESTA REGIÃO
VISITEM A MERCEARIA
5 DE OUTUBRO
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 Succursal da antiga casa dos QUATRO GLOBOS.

O proprietario,
Benjamin Augusto Mendes

MADEIRA DE CASTANHO

Vende-se uma porção para construcções.

BOMBA MANUAL DE VOLANTE JACTO CONTINUO

Vende-se uma que tira 100 litros d'agua por minuto.

Gustavo Bebiano

Castanheira de Pera

CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'esta maravilhosa conserva no estabelecimento de

«O Barateiro do Povo»

Ru Luiz Quaresma Val do Rio

UM BOM NEGOCIO

Vende-se uma casa no Bairro Theophilo Braga.

Quem pertender dirija-se a esta redação onde se dão informações.

CASA GODINHO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Trespasa-se sem passivo. Facilita-se o pagamento.

Quem pretender dirija-se ao proprietario.

MANUEL G. SANTOS

VENDE-SE

Madeira de Castanho, tirantes para Parreiras e tirantes para Casas e cama de ferro.

Quem pretender dirija-se a

João dos Santos Abreu

Quinta das Lameiras

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Querereis tomar bom café?

A titulo de experiencia compra uma pequena porção do que se vende no estabelecimento de

O BARATEIRO DO POVO

e assim vos certificareis da verdade.

Kilo 800 reis

Agencia funeraria

Abilio Henriques e Antonio Alves Callado, previnem o publico, de que acabam de montar uma casa funeraria com todos os artigos concernentes a este ramo de negocio, taes como caixões, pegas e pés para os mesmos em metal e madeira dourada e borlas em todas as cores. Encarregam-se de armar egas e de tratar de qualquer funeral. Tambem se encarregam da encomenda de urnas de mogno para o que tem contracto especial com as principaes casas.

Tambem tem um deposito com grande quantidade de adubos chimicos para sementeira de batatas, milho cereaes e outras culturas.

Preços sem competencia.

Dirigir a Abilio Henriques ou Antonio Alves Callado.

CASTANHEIRA DE PERA

Jeronymo Rodrigues Pinhão

Participa aos seus amigos e freguezes que, por contracto especial com uma das melhores casas n'este genero e que mais barato vende, fica tendo d'hoje em diante grande deposito de canellas de folha para lanificios e mais applicações, sendo a mais perfeita e a mais solida cujo preço em Figueiró, livre de transportes, é o seguinte:

Canela para trama, prato duplo reforçado.....	4\$150
» prato singelo.....	3\$950
» para Barbim, prato duplo.....	2\$950
» para barbim, prato singelo.....	2\$350

Estes preços são por cada milheiro. Todas as vendas são feitas a prompto pagamento, tendo o freguez 2% de desconto nas compras superiores a 30.000 reis.

Pedidos a

Jeronymo Pinhão
Serralheiro

Figueiró dos Vinhos

RELOJOARIA E OURIVESARIA

BARROCAS

EM FRENTE DA IGREJA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'esta acreditada casa encontra o publico um variado sortido de objectos d'ouro e prata (sendo alguns em segunda mão), Relojos de bolso das melhores marcas, taes como Longines civil Inedita Chronometro Naval e muitas outras marcas garantidas por 1 e 2 annos. Relojos de mesa e parede, despertadores tambem garantidos por 1 e 2 annos. Bicycletes, original DERBI a mais solida elegante.

Machinas de costura «SINGER», a mais acreditada em todo o mundo, e que não tem rival, que se vende a prestações e a prompto pagamento com grande abatimento, recebendo cada comprador um bonito brinde, peças soltas e concertos garantidos em todas as machinas de costura, Bastidores e linha propria para bordar, oleo de 1.ª qualidade, almotolias, chaves, lançadeiras, correias, borrachas etc. Concertos em todos os systemas de relojos e objectos d'ouro e prata, péz em libras e todas as moedas, por preços limitados.

Compra-se por bom preço ouro velho e moedas d'ouro e prata, antigas ou modernas.

O proprietario gerente,

Manuel Coelho Fernandes David

Bonitos brindes a todos os compradores de machinas de costura

Bonitos brindes a todos os compradores de machinas de costura

SOMBRINHAS

PARA SENHORA

Ao estabelecimento de «O Barateiro do Povo» chegou o que ha de mais chic em sombrinhas de côr para Senhora.

Grande sortido em tecidos para inverno. Visitae este estabelecimento, que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem.

Ao «BARATEIRO DO POVO»

ATTENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres á prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

Officina de

Serralheria

DE

JERONYMO RODRIGUES PINHÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, como grades, portões, nóras de todos os systemas, moinhos a aermotor, carruagens, etc., tudo por preços modicos.

ANNUNCIO

Vende-se á beira da estrada districtal n.º 123, proximo d'esta villa de Figueiró dos Vinhos, no sitio do Barreiro, um terreno com olival, vinha, sobreiros pinheiros e togeira, a onde se podem construir casas para habitar, cujo terreno mede tres mil setecentos sessenta e sete metros quadrados.

Tem agua na mesma propriedade.

Quem pretender dirija-se a João Augusto d'Almeida.

Figueiró dos Vinhos

MACHINAS PARA INDUSTRIA FABRIL

Três sortidos de cardas. Duas Escôvas. Uma pércha com largura para chales. Uma machina a vapor. Uma prênsa manual. Tambores de ferro para transmissões.

VENDE

Manoel Antunes Ceppas

CASTANHEIRA DE PERA

Na villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimicos para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.

Aos revendedores, preço da fabrica

Fstes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica- HENRY BACHOFEN & C.ª — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Aêro

PEDROGAM GRANDE